



SIMEFRE
75 Anos

RELAÇÕES TRABALHISTAS

1. Apoio junto à FIESP e CNI - Confederação Nacional da Indústria sobre reivindicações dos sindicatos dos trabalhadores p/ reduzir a Jornada de Trabalho, seja via negociação direta com as empresas, seja via Congresso Nacional.

O Simefre tem papel importante nesse processo, mostrando que essa redução vai gerar custos diretos na Folha de Pagamento, afetar nossa competitividade e não vai gerar mais empregos como sustentam entidades de trabalhadores, sem no entanto mostrar provas inequívocas.

2. Outro Projeto de Lei sobre o qual as Centrais Sindicais estão agindo junto aos Parlamentares, é a restrição sobre Terceirizações.

A pretensão das centrais, é estender todos os direitos previstos em Convenções Coletivas de Trabalho dos trabalhadores da Contratante, para os trabalhadores da Contratada, inclusive, certos benefícios espontâneos que a contratada oferece aos seus trabalhadores. Essa medida, se aprovada, vai criar sérios obstáculos para milhares de negócios, assim como, cercear a liberdade de se fazer negócios com Terceiros, verdadeira parceria. Hoje, a Constituição Federal dá plena liberdade de contratação entre as empresas, em especial, nas Atividades de Apoio, que são muitas.

Depois de muito debate e pressão das Centrais Sindicais em Brasília: CUT, Força Sindical, COMLUTAS, entre outras (reuniões e passeatas, etc), o Presidente da Câmara, Michel Temer, em comum acordo com as lideranças dos partidos, constituiu uma Comissão para melhor avaliar o impasse.

3. Colaboração direta na organização de evento / debate com o Superintendente do Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo, Sr. José Roberto de Mello.

Esse evento teve por objetivo debater temas relevantes e que preocupam as empresas, tais como: Fiscalização do Cumprimento da quota de contratação de PPD (s), Polêmicas sobre a Quota de Aprendizizes; Redução do Intervalo p/ descanso e alimentação, entre outros temas, e o principal, a reivindicação das Entidades Patronais para participar no Conselho dessa Superintendência, que debate os temas trabalhistas e sindicais que devem ser alvo da fiscalização, até então, somente as entidades de trabalhadores eram chamadas a participar.

Foi uma excelente oportunidade de trazer uma autoridade executiva do trabalho e mostrar-lhe a realidade e dificuldades que as empresas têm.

4. Organizamos palestra / debate como o Exmo Juiz do Trabalho, do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas / Interior, o segundo maior do Brasil, Dr. Flávio Nunes Campos.



SIMEFRE 75 Anos

As empresas tiveram a oportunidade de debater questões importantíssimas:

- . Demissões Coletivas e o envolvimento dos Tribunais que vêm entendendo que as empresas devem negociar com os sindicatos demissões coletivas;
- . Estabilidades para trabalhadores Portadores de Doenças do Trabalho e Profissionais e a vulnerabilidade das empresas perante os órgãos públicos;
- . diversos outros temas apresentados pelas empresas do setor.

Também foi uma excelente oportunidade e aproximação do Tribunal, os sindicatos patronais precisam organizar esses eventos, a exemplo do que fazem os sindicatos dos trabalhadores. O Simefre, em 2010 vai organizar mais esses tipos de eventos.

5. Palestra / Debate com o CIEE: Centro de Integração Empresa Escola: informações e debates sobre a legislação de Aprendiz, Estágios e outros serviços que podem ser úteis e para as empresas prestados por essa entidade.
Esses tipos de contratos têm sido alvo da fiscalização do Ministério do Trabalho.

6. Negociações Coletivas de Trabalho realizadas e concluídas com a CUT - ABC / Interior, com a Força Sindical: Capital, Osasco, Guarulhos, Jundiaí e Interior.

Somente não conseguimos fechar com a Central Comlutas, Campinas / região, São José dos Campos / Região e Baixada Santista, data base em Agosto.

7. O Simefre intensificou diariamente o envio de informações às empresas sobre temas trabalhistas, previdenciários, sindicais, projetos e informações relevantes vindas do Congresso Nacional, incluindo as que são divulgadas pela imprensa.

8. Outro tema que o Simefre vem debatendo com as empresas e vem acompanhando junto ao Governo e Fiesp, é a modificação no Seguro de Acidentes do Trabalho que o Ministério da Previdência quer implantar a partir de 2010. Essas modificações já foram apresentadas em duas oportunidades pelos executivos do INSS, onde estivemos presentes. Existem pontos na Lei que não estão claros e o Simefre está atendo para continuar nesses esclarecimentos. A CNI - Confederação Nacional da Indústria tb nos mantém informados de suas providências.

O FAP: Fator Acidentário de Prevenção, trata-se de um sistema que a Previdência está constituindo, para acompanhar o desempenho de todas as empresas a respeito dos Acidentes do Trabalho e Doenças Profissionais ou do Trabalho que elas geram. É nesse sistema que existem obscuridades em sua organização e interpretação.

9. O Grupo de Relações Industriais realizou 11 reuniões em 2009, além das palestra e debates.

Marcos Cunha é diretor do SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários.